

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

DE

PONTÉVEL



ATA

Nº.03/2014

**REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA
29 DE SETEMBRO DE 2014**

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PONTÉVEL

ATA Nº 03

Assembleia Ordinária realizada no dia 29 de setembro de 2014

-----Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano dois mil e catorze e conforme edital afixado, reuniu-se pelas vinte e uma horas, os membros da Assembleia de Freguesia de Pontével, em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia, sita na Rua Mateus Peixoto Barreto nº. um, em Pontével, estando presente os senhores:-----

-----Presidente - Luísa Maria de Oliveira Vitorino – PV.-M.P.C -----

----- Primeiro Secretário - José Daniel Mendão Calixto - PV.-M.P.C-----

-----Segundo Secretário – Luís Manuel Narciso Silvestre Vieira- PV.-M.P.C -----

----- José António Coelho Sobreira - P.S.-----

----- Domingos Manuel Tristão Berto Silva – P.S-----

----- Nuno Manuel da Silva Firmino – P.S.D. -----

----- Ana Sofia Santos Vitoriano Amendoeira – P.S.-----

----- João Ezequiel Raimundo Carolino - P.C.P./P.E.V -----

----- Manuel José Serrão Colaço - PV.-M.P.C -----

-----Aberta a reunião, a Presidente da Assembleia apresentou a sua demissão de funções do cargo de Presidente da Mesa.-----

-----Seguidamente José Sobreira disse que a eleição tinha que constar na ordem de trabalhos, passando a ser o primeiro ponto da ordem de trabalhos: Eleição da nova Mesa da Assembleia e o segundo ponto: Apreciação da informação escrita pelo Presidente da Junta de Freguesia de Pontével, acerca das atividades exercidas por si e pela Junta e análise da Situação Financeira da Autarquia, nos termos da alínea e) do nº 2 do art.º 9º da Lei nº 75/13, de 12 de Setembro (para conhecimento), mantendo-se os outros inalterados.-----

----- De seguida a Presidente submeteu a ata da última sessão à apreciação, que após pequenas correções sugeridas por José Sobreira, foi a mesma aprovada por maioria, com uma abstenção de Domingos Berto, em virtude de não ter estado presente na referida sessão.-----

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----José Falagueira referiu-se ao encerramento da Escola dos Casais Lagartos por falta de alunos suficientes para o seu funcionamento, culpando os pais, pois muitos deles colocavam os filhos na Escola de Pontével. Perguntou como seria aproveitado e rentabilizado aquele espaço. -----

-----Nuno Firmino referiu que como pai de uma criança que está no Jardim de Infância de Pontével, deparou com algumas situações naquela escola, como por exemplo, a rede que faz sombra não estar em condições. Teve conhecimento que a coordenadora do Jardim Infância de Pontével enviou um e-mail para a C.M. Cartaxo e esta enviou-o para a Junta de Freguesia. Nuno Firmino pretendia saber como estava a ser tratado o assunto.-----

-----Sofia Amendoeira solicitou informação sobre como estava a ser feito o transporte das crianças do Jardim de Infância. -----

-----Zelinda Pêgo alertou para o facto das características arquitetónicas de Pontével estarem a degradar-se e que, se devia fazer uma campanha de sensibilização junto da população no sentido de se manter o aspeto arquitetónico.-----

-----José Jorge Lúcio, na qualidade de Presidente da Associação “O Rio da Fonte”, informou que o jornal “ A Voz de Pontével”, a sair em dezembro próximo, devia ser o último número, por não haver verbas para manter o jornal. Apesar de existir um protocolo com a Junta de Freguesia, as verbas não são suficientes para manter o jornal, acrescentou.-----

-----O Presidente da Junta informou que o Ministério da Educação não estava a investir no transporte, só a Junta. Informou que se está a estudar a melhor maneira para a resolução dos transportes. Informou também que chegou recentemente um e-mail da C.M.Cartaxo solicitando reparações diversas nas escolas e jardim de infância. Referiu que houve três meses de férias, e que só agora chegaram os pedidos. Quanto à rede para o Jardim de Infância, comunicou que se estava a analisar o caso para satisfazer o pedido. No que diz respeito ao transporte do filho da Sofia, tem transporte de manhã e à tarde, e o que foi dito, é que se iria buscar a criança à sua casa e não à da mãe, porque iria dificultar o cumprimento do horário. Respondendo a Zelinda Pêgo disse que para se virar um telhado ou fazer um de novo, era necessário uma autorização da C.M. Cartaxo, e que iria saber junto da edilidade cartaxense o que se poderia fazer no sentido de se manter o aspeto arquitetónico da terra. Quanto ao jornal o seu encerramento é uma novidade e a situação financeira da Junta e da Câmara não são as melhores.-----

-----José Sobreira referiu que o diretor José Jorge Lúcio devia ver há mais tempo se havia viabilidade em o jornal “ A Voz de Pontével” continuar e não chegar aqui e dizer que ia acabar. Sugeriu que se suspendesse e não acabasse. Disse ainda que a carrinha desde o início foi para transporte das crianças dos lugares da freguesia para o Jardim de Infância. Alertou para se analisar melhor o assunto. -----

-----José Jorge Lúcio informou que trouxe o assunto do jornal à Assembleia por cortesia e foi somente um alerta. -----

-----PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----Sofia Amendoeira referiu-se às obras do saneamento básico nos Casais da Amendoeira e Penedos, solicitando que fosse feito o ponto da situação. Comunicou que junto às bombas de combustível de Carlos Rebelo, nos Casais Penedos, existia uma serventia que se encontrava intransitável. Perguntou de seguida como estava o caso do Busto Dr. Egas. -----

-----O Presidente da Junta informou que os trabalhos estavam a continuar, os rasgos estavam a ser tapados e que iriam continuar o saneamento até ao depósito de água à saída dos Casais Amendoeira e quanto aos Casais Penedos o projeto encontrava-se em apreciação dado que foi alterado. Quanto à serventia iria analisar o assunto, relativamente ao Busto Dr. Egas informou que não havia verbas disponíveis para o efeito e que talvez uma Comissão para angariação de fundos fosse uma solução-----

-----Domingos Berto usou da palavra e, em nome da União Lagartense agradeceu o cimento oferecido à referida coletividade. Chamou a atenção para o facto das ruas, Marcelino Mesquita, Pilas e Largo do Comércio, não estarem limpas aquando a passagem da procissão. Informou que a placa de localidade – Casais Lagartos estava partida no sentido Cruz do Campo. Alertou para o corte dos cedros da propriedade pertencente a Ana Maria Fernandes Teixeira, nos Casais Lagartos. Perguntou qual a situação do mercado e caixa multibanco; o que fazer ao edifício da Escola Primária; o ringue da Escola devia estar disponível para as crianças o utilizarem, caso contrário iria começar a ser vandalizado. Alertou para o facto dos sumidouros existentes na freguesia estarem entupidos e a passadeira colocada no Largo do Comércio, junto ao marinho, estar a originar a acumulação de água. Questionou a situação do dumper, se estava partido ou se estava a ser arranjado e do cilindro que foi posto a arranjar pelo anterior executivo, tendo o mesmo sido partido ao serviço da C.M.Cartaxo. Informou que o tesoureiro da Junta, foi ver o espólio do Marco Chagas e que as faixas de campeão estavam a apanhar humidade, estando mal acondicionadas e que as taças estavam cheias de pó. Referiu-se de seguida à curva da Rua da Capela, nos Casais Lagartos, na qual já foram registados trinta e dois acidentes, devendo o executivo chamar a atenção da C.M.C. para se tentar resolver o assunto. Referiu também, que no Encontro de Pontes, o executivo deixou mal visto a nossa terra, não convidando ninguém da Assembleia para estar presente, tendo chegado atrasado ao evento. Nas comemorações dos quinhentos anos de foral da vila de Angeja, o executivo não respondeu ao convite, nem esteve presente, nem se fez representar. Perguntou se a trabalhadora que estava a proceder à limpeza urbana nos Casais Lagartos iria ser substituída, uma vez que estava a terminar o contrato. Solicitou ainda informação sobre a previsão do saneamento para os Casais Lagartos.-----

-----O Presidente da Junta agradeceu o que foi dito, começando por referir que quanto à União Lagartense cedeu o cimento esperando que a coletividade não encerre as suas portas. As limpezas das ruas, na altura dos festejos foram limpas na sexta-feira, sábado e domingo, sendo quase impossível manter a localidade sem lixo, pois limpa-se agora e amanhã já há lixo. Informou que os vidrões já

tinham sido limpos e quanto à placa da localidade iria verificar o que se estava a passar. Quanto aos cedros comunicou que já falou com a vereadora da C.M. Cartaxo e que os cedros não deviam ultrapassar os limites da sua propriedade. O mercado dos Casais Lagartos ainda não nos foi entregue e segundo consta não está de acordo com o projeto inicial. O destino a dar à escola dos Casais Lagartos é um assunto que pretende levar à reunião com o Presidente da Câmara e que não tinham as chaves, as quais estavam em posse do Agrupamento D. Sancho I. Disse ainda que a trabalhadora que se encontrava em serviço nos Casais Lagartos iria ser substituída por outra, através do Centro de Emprego. Em relação aos sumidouros, estavam a ser limpos e a passadeira junto ao marinho foi obra da Câmara e a Junta não teve conhecimento. Quanto ao dumper, comunicou que havia uma fatura no valor de mil quatrocentos e sessenta e dois euros e quarenta e nove cêntimos do anterior executivo, e uma prestação mensal no valor de oitocentos e quarenta euros, e que a Astel só depois do pagamento da referida fatura iria solicitar o orçamento para a reparação do dumper, o qual se encontra já há algum tempo na referida firma. Informou ainda que já tinha questionado o Presidente da Câmara sobre a reparação do cilindro. ----- Domingos Berto comunicou que tinham acordado reparar o cilindro pelo valor de mil e quinhentos euros, os quais iriam ser pagos em três prestações mensais, sendo a Junta a pagar e não a C.M.C. apesar de ter sido avariado ao serviço daquela autarquia .-----

-----O Presidente da Junta referiu que o espólio de Marco Chagas estava na casa da Sãozinha, pertença do Centro de Dia, não se sabendo a quantidade de taças existentes, nem foi ele que colocou as faixas mal acondicionadas. Referiu-se de seguida à Rua da Capela, nos Casais Lagartos, dizendo que o anterior executivo não conseguiu resolver o assunto e que competia à C.M.C. resolver o problema, ou com anti- derrapante ou tornando o alcatrão mais rugoso. Quanto ao encontro de Pontes informou que as bandeiras foram colocadas na véspera e não foram hasteadas e que não tinha chegado atrasado. Disse ainda que Angeja era geminada com Pontével e que tinha aparecido um convite muito em cima da hora para as comemorações dos quinhentos anos de foral e como já tinha outras coisas combinadas acabou por não poder ir.-----

-----José Sobreira felicitou Domingos Berto pelo seu regresso à assembleia, após ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica. Felicitou, também, o Presidente da Junta, pais e C.M.C. pelo não encerramento da escola de Casais da Amendoeira, acrescentando que foi pena o encerramento da escola de Casais Lagartos. Felicitou o Rancho Folclórico, Quarentões deste ano, Comissão de Festas dos Casais Lagartos, Casais Amendoeira e Casais Penedos, pelos eventos realizados e a JFP pela colocação da escada e placas no Rio da Fonte, assim como pelo evento da Rainha das Vindimas. Desejou as maiores felicidades ao Grupo Desportivo de Pontével para o campeonato de futebol. Solicitou que lhe fosse facultado os relatórios sobre o acordo de execução, assim como o da Comissão M. Juventude. Perguntou ainda o que se pretendia com a rua das Falagueiras nos Casais Lagartos. Continuando no uso da palavra, disse que o site da Junta era uma vergonha porque ainda constava a tabela de taxa do ano

anterior e a fotografia de um membro da assembleia já falecido. Referiu de seguida que o edifício da Junta não tinha as bandeiras içadas e o espelho junto à fonte da Saramaga ainda não tinha sido colocado. Perguntou onde estavam a ser publicadas as atas da Junta para a povoação ter conhecimento. Não foi dado conhecimento aos membros da assembleia da realização de uma reunião com a Cartágua. Disse também, que o seguro dos autarcas tinham que vir à assembleia para ser aprovado o valor. Apresentou de seguida um conjunto de documentos para ficarem apensos a esta ata que consistia troca de correspondência entre o Gupo PS e a Presidente da Assembleia sobre a marcação de uma assembleia extraordinária sobre a Segurança, ou a falta dela na nossa freguesia, assim como diversos pedidos de esclarecimentos formulados à Junta de Freguesia na assembleia de vinte e cinco de junho. Comunicou que o Presidente da Junta de Angeja telefonou, mas não foi atendido, sugerindo que falassem para evitar mal entendidos.-----

-----O Presidente informou que houve empenho da Junta, pais e encarregados de educação para que a escola dos Casais Lagartos não fechasse, mas não foi suficiente para evitar o seu encerramento. Quanto ao relatório sobre o acordo de execução, só houve duas Juntas de Freguesia, a de Vale da Pedra e Valada que o enviaram à C.M.C. Disse ainda que em reunião da Comissão de Trânsito, o tesoureiro desta Junta questionou sobre o tráfego da Rua das Falagueiras, nos Casais Lagartos, pelo motivo de haver muita afluência de trânsito. Em relação ao site da Junta foi-nos dadas as passwords, mas não se consegue entrar no site. Vamos solicitar o apoio dos técnicos da Câmara para se resolver o assunto. As bandeiras não foram içadas em virtude do funcionário estar de férias; o espelho parabólico não foi colocado porque não há verbas para o comprar e as atas iriam ser afixadas. Informou que o seguro dos autarcas estava pago.-----

-----A Presidente da Assembleia comunicou que a assembleia não foi marcada por falta de disponibilidade do executivo da Junta e não estar em condições de saúde para a convocar.-----

-----José Sobreira dirigindo-se à presidente da assembleia, disse que a senhora não dependia do presidente da Junta para marcar a assembleia.-----

-----Nuno Firmino felicitou o executivo pelo que fez no Rio da Fonte e disse que já tinham resolvido parte do problema, talvez mais uma escada e um cabo de aço fosse melhor. Sugeriu que as caixas de areia junto ao parque infantil, fossem substituídas por relva, uma vez que a areia estava sempre suja. Chamou a atenção para as lombas existentes junto à escola dos Casais da Amendoeira, ou eram reparadas ou se retiravam. Disse ainda que não bastava delegar competências nos membros do executivo, era preciso tomar notas das coisas que estavam mal. Referiu que havia porcaria de gato no jardim-de-infância e a relva estava muito alta e que José Batista tinha dito que naquela altura não havia possibilidade de se cortar a relva, pois o pessoal estava a trabalhar no Rio da Fonte. Perguntou ainda qual a razão da relva não ter sido cortada antes da abertura do novo ano letivo do Jardim de Infância.----

-----José Batista informou que foi à reunião do Jardim de Infância tendo-se falado da parte

pedagógica, transporte, alimentação, mas não se falou das necessidades do Jardim. Disse ainda que a Junta estava disponível para colaborar e quanto à relva, na altura a jardineira cedida pela C.M.C. não estava ao serviço, mas quando regressasse iria cortar a relva.-----

-----Nuno Firmino perguntou se não havia mais ninguém para cortar a relva.-----

-----O Presidente da Junta informou que havia, mas estavam de férias. O Sr. Eugénio estava com baixa e o Sr. Paulo Carvalho de férias e a jardineira ausente por duas semanas. Acrescentou que quanto a obras no Rio da Fonte, este ano não havia mais verbas e que a colocação de relva nas caixas dava muita despesa. Quanto às lombas estavam muito degradadas e que neste momento são ilegais. Disse ainda que se iria ver o que se podia fazer.-----

-----José Sobreira sugeriu que fosse feita uma visita às escolas para se analisar as necessidades das mesmas.-----

-----Nuno Firmino referiu que no projeto “Aldeia Global “ os trabalhos efetuados de pintura só contemplaram os muros da parte exterior e perguntou se não havia possibilidade de se pintar a parte interior.-----

----- O Presidente da Junta informou que não se podia chegar a todo lado num só ano.-----

-----PERIODO DA ORDEM DO DIA -----

-----1º Ponto - Eleição da nova Mesa da Assembleia;-----

-----2º Ponto- Apreciação da informação escrita pelo Presidente da Junta de Freguesia de Pontével, acerca das atividades exercidas por si e pela Junta e análise da Situação Financeira da Autarquia, nos termos da alínea e) do nº 2 do art.º 9º da Lei nº 75/13, de 12 de Setembro (para conhecimento) -----

-----Primeiro ponto: Presente uma proposta do PV.-M.P.C que constava de uma lista para a eleição da nova mesa da assembleia, a qual foi aprovada por unanimidade. Após votação a Mesa foi eleita com cinco votos a favor e quatro em branco, tendo ficado assim constituída:-----

-----Presidente - Luís Manuel Narciso Silvestre Vieira- PV.-M.P.C -----

----- Primeiro Secretário - José Daniel Mendão Calixto - PV.-M.P.C -----

-----Segunda Secretária – Luísa Maria de Oliveira Vitorino – PV.-M.P.C -----

-----No segundo ponto da ordem do dia, usou da palavra Sofia Amendoeira que solicitou alguns esclarecimentos sobre o Relatório de atividades.-----

-----José Sobreira perguntou se a Comissão Social de Freguesias estava a funcionar. Numa ata da Junta constava o nome da família carenciada e sugeriu que se devia ocultar o nome. Alertou para o facto do controlo orçamental de receita, a verba do acordo de execução com a C.M.C já ter sido ultrapassada. Referiu que o evento que se realizou não foi da Artével, mas sim de Tasquinhas, dando os parabéns pelo empenhamento. Apresentou de seguida um requerimento em nome do Grupo P.S. solicitando que seja disponibilizado o controlo orçamental de receitas e despesas de um de Janeiro a quinze de Outubro de dois mil e treze; controlo orçamental de receitas e despesas de dezasseis de outubro a trinta e um de

dezembro de dois mil e treze; controlo orçamental de receitas e despesas de um de janeiro a trinta e um de agosto de dois mil e catorze; mapa de dívidas a quinze de outubro de dois mil e treze; mapa de dívidas a trinta e um de dezembro de dois mil e treze e mapa de dívidas a trinta e um de agosto de dois mil e catorze, devendo nestes mapas constar a data da fatura, valor e nome do credor. Solicitou ainda quais as delegações de competências que foram atribuídas aos elementos do executivo.-----

-----O Presidente da Junta informou que a autarquia tinha sete colaboradores ao seu serviço através dos programas do Centro de Emprego e que a pedido da C.M.C tinham cooperado no serviço de limpeza. Informou que o único imóvel que a Junta possuía era a arrecadação, situada na Rua dos Combatentes e que por ocasião da Aldeia Global foram pintadas as escolas do primeiro ciclo e mercado dos Casais da Amendoeira, pintura de ferros e parede. Disse ainda que a Comissão Social da Juventude reuniu pela última vez em dezembro e quanto à Artével não houve feira de artesanato como nos outros anos, tendo futuramente de haver algumas correções para melhorar o evento.-----

-----Comunicou que a documentação solicitada pelo Grupo P.S. iria ser enviada oportunamente.-----

-----Por não haver mais nada a tratar, foi encerrada a reunião pelas zero horas e trinta minutos, do dia trinta de setembro, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros que constituíram a mesa.-----